

DAQUI E DALI...

NOVA IGUAASSU' e as rendas públicas

Arauto

O Município de Nova Iguaassú, atualmente o terceiro do Estado e o décimo sexto do Brasil em população (145.649 habitantes, segundo o recenseamento geral de 1950), tem progredido em todos os setores de suas atividades, não obstante a falta de ação incentivadora e construtiva dos poderes públicos. A pouco mais de 35 quilômetros da Capital da República, pela Central do Brasil e a 38 pela Rodovia Presidente Dutra, este Município se estende vigorosamente por uma superfície de 769 km. 2, onde seis distritos, principalmente o 1º (Nova Iguaassú), o 4º (Belford Roxo) e o 5º (Mesquita) disputam entre si a primazia de crescer, de evoluir o mais amplamente possível, em curto período. As construções civis licenciadas em 1952 abrangeram uma área superior a 148.602 m2, no valor de Cr\$ 139.560.022,50, decaindo no entanto a cerca da metade em 1953. No ano passado o número de casamentos foi de 3.340 e o de nascidos vivos atingiu 9.580, aparecendo com maior porcentagem, depois da sede, Belford Roxo e Queimados. Quanto à educação, temos 110 estabelecimentos de ensino elementar (54 são municipais) e 6 de ensino médio (5 são particulares), mantendo cursos ginasial, científico, clássico, normal, comercial básico e contador, com numerosa frequência de alunos.

As rendas públicas sobem de ano para ano, sensivelmente. Há pouco mais de dez anos, isto é, em 1943, a renda municipal não chegava a 7 milhões, decaindo nos dois anos seguintes, respectivamente, em números redondos, a 4 milhões e 252 mil e 4 milhões e 664 mil. Mas a partir de 1948, ela vem subindo seguramente, sem quedas desastrosas, até atingir em 1952 mais de 18 milhões e no ano passado o total de Cr\$ 27.354.734,60. Arrecadou menos a Prefeitura em 51 e 52, em face das previsões orçamentárias, mas em 1953 ela recebeu mais do que tinha sido previsto. O que tem desequilibrado o orçamento municipal é o atraso em que se encontra, inexplicavelmente, o governo do Estado no pagamento das quotas que lhe deve por força de dispositivo constitucional.

Realmente extraordinário, no tocante às rendas públicas, é o que se tem verificado com a arrecadação estadual desde 1945, cujo exercício terminou com mais de 10 milhões de cruzeiros recolhidos aos cofres do governo fluminense. Daquele ano em diante veio crescendo a arrecadação de maneira expressiva, para atingir, em 1953, o total apreciável de Cr\$ 54.250.276,50, quase a importância que arrecadaram, juntos, o Município e a União. Só o imposto de vendas e consignações (mais de 35 milhões) foi superior ao total da renda federal, que não chegou a atingir 31 milhões. Não há nenhuma razão, portanto, de o Estado não dar a devida atenção ao nosso Município, passando-lhe ainda o calote, pois não lhe paga milhões que lhe deve por direito e justiça.

A União está um pouco acima do nosso Município, em matéria de rendas públicas. As suas arrecadações, conquanto menores agora que as do Estado e mais ou menos iguais às do Município, têm-lhes sido mais seguras em sua ascensão, pois desde 1940 (com pouco mais de 1 milhão e 690 mil cruzeiros) vem crescendo sempre, embora o maior volume da arrecadação se tenha verificado a partir de 1948. Já no final do exercício do ano passado, a nossa Coletoria tinha arrecadado Cr\$ 30.756.648,56, sendo, em números redondos, 10 milhões e 577 mil cruzeiros provenientes do imposto de consumo e 11 milhões e 332 mil cruzeiros do imposto de renda. O restante foi de outras fontes. O Município, o Estado e a União, em conjunto, arrecadaram aqui, em 1953, mais de 112 milhões de cruzeiros, o que demonstra não só o valor de nossa gente, mas ainda o vigor, a pujança de nossa terra.

DR. M. FLORENCE

CIRURGIA
Doenças das Senhoras — Pré-Natal — Partos
Fisioterapia: Ondas curtas, ultra-violeta e infra-vermelho
CONSULTÓRIO: Rua Mendonça Lima, 188 — Sala 102
7h. e 9h. das 16 h. em diante — Aos sábados, e em hora marcada
RESIDÊNCIA: Rua dr. Tibau, 127 — Tel. 181

Educação e História

Dois de Julho

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Comemora a tradicional Bahia a sua data magna a dois de julho!

A independência havia sido proclamada em S. Paulo a 7 de setembro de 1822.

Nem todo o território nacional, porém, havia aceitado a decisão do príncipe regente. Tropas portuguesas e reinos, ao nordeste e norte do Brasil, mantinham-se fiéis às cores de Portugal.

Tão fiéis como aquele admirável Brigadeiro Inácio Luís Madeira de Melo. A ele mandara D. Pedro duas propostas de rendição: cem contos de réis e o cargo de tenente-general do nosso exército, ainda mercenário.

A resposta do Brigadeiro foi: "...estava no seu posto, e nele aguardava o seu fim desastrosos, mas que jamais fugiria da sua sorte à custa de sua honra".

Magnífica lição para o futuro e honrosa recordação para as forças armadas da terra de Camões!

Foi contra esses heróis que somavam oito mil, na Bahia,

"Era no dois de julho. A pugna imensa,
Travar-se nos cerros da Bahia...
O anjo da morte, palido, cosia
Uma vasta mortalha em Pirajá."
Seus versos adquirem um fulgor de gênio celestial nesta estrofe:

"Era o porvir — em frente do passado,
A liberdade — em frente à escravidão,
Era a luta das águas — e do abutre,
A revolta dos pulsos — contra os ferros,
O pugilato da razão — com os erros,
O duelo da treva — e do clarão!"

E termina o bardo do "Navio Negroiro":
"Eras tu, liberdade peregrina,

Tu te erguias, subida na pirâmide
Formada pelos mortos de Cabrito,
Um pedaço de gládio — no infinito,
Um trapo de bandeira — na amplitude!"

Ninguém fala em dois de julho, sem relembrar duas figuras femininas: Soror Joana Angélica, superiora do Convento da Lapa, e Maria Quitéria de Jesus Medeiros — Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro!

Uma, a representante da fé, do misticismo, da singeleza feminina...
Outra, a intrepida, o valor másculo do desprendimento e do destemor!

Joana Angélica morreu pela defesa de suas irmãs de Convento!
Maria Quitéria vive, lutando ombro a ombro, despejando a guerra... o som das trompas e os fragores!...

E Maria Quitéria batalhava...
Livrar dos lusitanos opressores
A sua amada terra quase escrava
Intrépida e valente ela o tentava..."

Somos todos irmãos! Cada pedaço da pátria tem o seu quinhão de lutas e de glórias.
Poucos povos têm História tão rica e tão fecunda!
Dois de julho não é uma data balana. É uma glória nacional!
É um clarinar constante

acordando nossas fibras contra os derrotistas interessados no amolecimento da vontade brasileira, sempre viril nas horas oportunas! Repetimos, porém, com Pedro II: — Sempre a Bahia!

CORRESPONDÊNCIA:
A. F. D. P., M. S., H. B., N. B., recebidas as cartas. — N. C. B.

A LAPIS...

CORRIDA ÀS URNAS

SILVINO SILVEIRA



Dizia-nos um velho amigo, junto a uma das livrarias da rua México, nas proximidades da Embaixada Norte Americana: — Conto com o teu voto!

Numa exaltação patriótica, após curta pausa, prosseguiu: — Teu voto vale por cem!...

Conto contigo e teus amigos! Serei no Palácio Legislativo, verdadeiro guardião da liberdade conspirada de quantos contribuem para o engrandecimento da Cidade Maravilhosa. Trabalharei, sem cessar, para a redução dos aluguéis das residências, notadamente das classes humildes. Terei como um dos formais compromissos, perante os poderes públicos, o amparo à infância e à velhice... porei termo à mendicância... Serei voz e ação a serviço do povo!...

E acrescentava, sorridente, confiante na vitória das urnas: — Não me esquecerei da redução dos impostos e barateamento do custo da vida... E arrebatado por um grupo de amigos, naturalmente "correligionários", afastou-se para a rua Santa Luzia, exclamando: — Conto com o teu voto, não deixando de partes os teus amigos!...

Temos recebido dezenas de cartas de políticos de vários matizes, deste ou daquele partido, com a insinuação para que contribuamos com o "nosso voto" às próximas eleições. Respeitamos as sábias lições de Silvino de Azeredo, nosso inolvidável Amigo e Chefe, em matéria de absoluta Independência. Destacamos aquele que foi digno do nosso elogio, aqueles que cooperaram para o aproveitamento rendoso de nossas riquezas, isto é, para o maior desenvolvimento econômico do País.

Pululam, por aí, os impostores, os aventureiros, os estroques... da "política"!

Torna-se necessário um sistemático combate aos desmoralizadores do regime. A inteligência, o dinamismo, a boa vontade, os esforços de certos "paredros" apenas visam os polpudos sub-

sidios! Negociatas e cambalachos, com o desprestígio de nossas finanças!...

Ora, vejamos, como contribuição ao movimento cívico que empolgará todo o Brasil, antes de 3 de outubro vindouro, estes trechos de Pedro Lessa, do notável discurso proferido em festiva comemoração acadêmica de 11 de agosto de 1913:

"...Poder-se-á governar um povo sem obedecer a certas regras, impostas pela tradição, pela experiência, pelo conhecimento do passado e pelas previsões do futuro? Ou nos será facultado exercer uma tão difícil arte sem a assentir em verdades gerais, em noções e conceitos científicos?"

Atentai um só momento, meus jovens colegas, no que se passa no governo e na administração dos povos cultos, e ficareis maravilhados da infinita série de notícias verdadeiras e de ensinamentos de várias ciências que especialmente em nossos dias se fazem necessários à administração e à direção política de um Estado. Desde as idéias exatas e precisas acerca da organização da justiça, do preparo militar para a defesa da nação, e das mais vulgares providências destinadas a favorecer o desenvolvimento econômico, intelectual e moral da sociedade, até às instantâneas soluções de imprevistas dificuldades levantadas no domínio econômico de uma nação, fato hoje tão frequente em meio de ininterrupta e não raro insidiosa luta infrene que os povos, como os indivíduos, sustentam pela conquista da riqueza até às particulares medidas sbitamente reclamadas para amparar uma indústria transitória ameaçada de morte, ou até aos atos de grande descortesia, ou de extrema coragem, que uma grave tensão de relações internacionais faz necessários e urgentes, que extraordinária penetração de espírito, que infinita série de idéias verdadeiras e uteis, e que grande elevação moral são indispensáveis aos que governam uma nação!"

As urnas trazem grandes "surpresas"!

Folclore e Educação

Francisco Manoel Brandão
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

A Escola, através dos seus mestres de mentalidade mais arejada, parece, agora, disposta a recepcionar o folclore nos seus programas de ensino e educação, repugnando assim contra os germes de desfiguração da nacionalidade, do caráter da terra e de sua gente.

Na verdade, o deslombamento do homem brasileiro é de tal natureza, que chega a ser visto, como altitude ridícula, o ter alguém que cantar, em público o Hino Pátrio.

Vivemos a época da anarquia, da bacatuseira generalizada, e a Escola, por mais que se esmerem os seus educadores, não consegue debelar o mal, ainda que lhe atue os fatos perniciosos de desagregação na mentalidade dos educandos.

De qualquer forma, porém, a reação se vai fazendo, e

não tardará o dia em que novos rumos serão traçados e novos métodos serão introduzidos no plano da educação nacional, valorizando-se as formas e expressões da cultura nos seus múltiplos aspectos e dando-se o apreço que merecem as tradições brasileiras. As nossas vivências populares, tão ricas de conteúdo humano, de valor científico, de significado estético, de apreciável teor pedagógico.

Ainda há pouco estivemos em Cataguazes e ali nos deslumbramos ante o que vimos na obra educativa e amamentadora de um mestre — Francisco Peixoto — cujo idealismo empreendeu algo de extraordinário, que o imortalizará, imortalizando uma terra: e um povo hoje conhecido.

(Continua no 7.º página)



PRIMEIRO A SAÚDE

Dr. Attila Camera

Ao lado das veteranas colunas "Daqui e dali", "A la-... Educação e História" e "Como cuidar do bebê", terá, doravante, este jornal mais uma: "Primeiro a saúde".

Apesar das antigas são os responsáveis os únicos a escrevê-las. Nesta, não. Ser eu o responsável, o orienta-... e principal colaborador, mas espero vê-la assinada pela maioria, senão a totalidade, de médicos aqui exercendo a profissão...

INDICADOR Profissional Médicos Advogado Dentistas Despachante CONSTRUTORES

A G O R A !

1 - Ainda mais confortável ! 2 - Maior potência ! 3 - Novo motor em "V" ! 4 - Maior capacidade de carga ! 5 - Parabrisa panorâmico E A SUPER QUALIDADE STUDEBAKER



nos novos caminhões 1954 - Á venda para pronta entrega na Agência Studebaker Iguacú João R. Cardozo

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1170/1186 - Tel. 454. Procure inteirar-se das novas vantagens que o Caminhão Studebaker oferece em qualquer serviço.

Indicador Comercial

Casa Funeraria Casa Santo Antonio - Serviço Funerário - Guilhermina Ferreira da Silva - Rua Marechal Floriano, 2018, Tel. 86 - Nova Iguaçu. Diversos Dellim Pereira Montenegro - Construtor. Av. Santos 626 - Telefone, 69 - Nova Iguaçu.

Ivam Matos TEM Queijo Prato - Queijo Cobocó - Queijo Lirio - Queijo Minas - Queijo Provolone - Queijo Cremelino - Queijo Estepe - Manteiga - Frutas - Vinhos nacionais e estrangeiros. ENTREGAS A DOMICILIO Rua Min. Mendonça Lima, 222

PARA HOMENS Damaso NOVA IGUAÇU. Serve Bem

GRUTA STO. ANTONIO BAR E RESTAURANTE Cozinha de 1ª ordem. - Patisseries à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU Cartório do 4º Ofício EDITAL DE PRAÇA DE BENS

Com o prazo de 30 (trinta) dias O doutor José Fellini, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício, na forma da lei, etc.

CLÍNICA DE OLHOS DO DR. CARVALHO DE REZENDE Oftalmologista de I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho

DR. JAIR NOGUEIRA CIRURGIA GERAL CONSULTÓRIOS: Rua Mal. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6. Tel. 245-220, 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA (No centro, sob a direção de competentes professoras) Jardim de Infância-Primário-Admissão-Curso secundário.- Aulas diurnas e noturnas.- Matrículas abertas.

EDITAL Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu Roseo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição, Faz publico que Carlos Alberto de Andrade Rocha e sua mulher Wilma Fernandes Rocha, proprietários, residentes e domiciliados na rua Andrade Neves, n. 114, terreno, na Capital, depositaram em seu Cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, n. 90, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, plantas e documentos referentes a loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no 2º distrito deste Município, Queimados, objeto da transcrição n. 10868 L. 3-R, da 2ª Circunscrição, à Estrada Rio D'Ouro, principiando sua medição na esquina da Traversa Rio D'Ouro, do lado direito da qual vai de Queimados para Rio D'Ouro, medindo 74m.

Casa Mercúrio de Ferragens Ltda. Madeiras e materiais para construção. - Fabricantes de esquadrias em geral. Distribuidores do Cimento MAUÁ. - Chapas para cobertura e tubos de Cimento Anuanto CIVILIT. - Tintas "Atlantica", Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presentes. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 - Telefone 47 - Nova Iguaçu

